JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2025.05.22 07:18:46 -03'00'

COBRA BRASIL SERVIÇOS, COMUNICAÇÕES E ENERGIA S.A.

CNPJ: 08.928.273/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: A Administração da Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A. ("Cobra Brasil" ou "Companhia"), pertencente ao Grupo Cobra sediado na Espanha, líder global com 80 anos de experiência em todas as áreas relacionadas a engenharia, instalação e manutenção industrial de infraestruturas, fornecendo soluções rentáveis e sustentáveis para nossos cliente (controlado pelo grupo francês VINCI), submete à apreciação de V.Sas., o seu Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas acompanhadas do relatório do Auditor Independente referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **PERFIL: A COMPANHIA:** Fundada em 1944, a Cobra Brasil atua no desenvolvimento e/ou construção de obras de infraestrutura nos segmentos de transmissão, geração, engenharia, construção, instalação, operação e manutenção de usinas; visando ser uma referência no desenvolvimento da infraestrutura nacional. O Grupo visa promover um modelo de negócio altamente sustentável, tirando proveito da sua vasta rede de negócios que atua de forma coordenada para aumentar a sua capacidade de serviço integral. Com uma história de oito décadas e um profundo conhecimento dos mercados em que opera, a Companhia tem se adaptado continuamente às necessidades de cada cliente e a crescente procura de projetos no âmbito das fontes renováveis, demonstra o comprometimento do grupo em gerar impactos positivos no crescimento/desenvolvimento das sociedades onde atua, gerando o menor impacto ambiental possível. A vasta atividade da Companhia é desenvolvida de acordo com os seus fortes valores, que incluem um compromisso firme com os seus clientes e colaboradores, uma forte vocação para a inovação e uma determinação em alcançar a excelência na gestão socioambiental em todos os locais onde opera. O ano de 2024 foi um ano de grandes desafios e oportunidades para a Companhia, que manteve estratégia de crescimento e geração de valor. A Companhia obteve expressivos contratos de construção no segmento elétrico e efetuou importantes aquisições para desenvolvimento de projetos próprio de energia renováveis para o setor elétrico Brasileiro reforçando assim a geração de caixa da Companhia, possibilitando a manutenção de suas atividades e de investimentos. **NOSSOS PROJETOS:** A descentralização, a diversificação geográfica e os conhecimentos técnicos de nossa equipe são o motor do nosso sucesso global, beneficiando clientes públicos e privados em 43 países. No Brasil a Companhia detém participações expressivas nas construções de linha de transmissão, subestações, construção de planta de Gás natural e plantas fotovoltaicas em diversos estados brasileiros. Dentre os principais projetos estão a Linha de Transmissão Itatiaia, Subestação Itatiaia e Serra Dourada, Linha de Transmissão Serra Dourada, Linha de Transmissão Piraque, Parques Fotovoltaicos de geração centralizada, como os projetos de: Belmonte (em operação desde dezembro de 2023), Mundo Novo, Raios de Parnaíba e Cristino Castro (em fases de construção), também se encontram em construção, Usinas Fotovoltaicas de geração distribuída; além de outros em fase de desenvolvimento. Vale destacar que a Cobra Brasil, possui sua própria comercializadora de energia, a Eleia Comercializadora de Energia S.A (Eleia), que atualmente é responsável por comercializar a energia gerada dos parques fotovoltaicos em operação. **SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO:** O compromisso das equipess de gestão, bem como a liderança visível na gestão da saúde e segurança, é o principal motor para a integração da Cultura de Segurança. Este compromisso ativo visa alcançar a excelência operacional em todas as atividades e territórios onde a Cobra Brasil está presente. A nossa prioridade é atingir ZERO acidentes. A Cultura de Segurança da empresa assenta em 5 compromissos inerentes a todos os colaboradores do Grupo, conforme estabelecido no Plano de Prevenção de Riscos Profissionais: • Compromisso com a consulta e participação das equipes através da Comunicação de Incidentes (RDI) e das Ações de Melhoria da Segurança (AMS). • Compromisso de educação, formação e informação sobre os riscos profissionais e as medidas de prevenção. • Compromisso de supervisão efetiva no terreno com conversas pré-tarefa sobre riscos e medidas preventivas. • Compromisso com a melhoria contínua da segurança e saúde através de tecnologia e meios de proteção de alta qualidade. • Empenho no controle das normas de segurança através de inspeções de segurança (IDS). **SUSTENTABILIDADE:** Promover o equilíbrio entre infraestrutura eficientes e um ambiente sustentável requer uma Política de Gestão Ambiental baseada em compromissos específicos de proteção ambiental que contribuem para minimizar o impacto ambiental nas diferentes regiões em que opera. **PROGRAMA DE CONFORMIDADE CORPORATIVA:** Garantir um forte compromisso com a ética, a integridade e a transparência é um pilar para a organização que está fortemente empenhada em cumprir os mais elevados padrões de ética empresarial, dispondo, de um Programa Corporativo de Compliance, revisto periodicamente por consultores externos de reconhecido prestígio e que inclui, de forma organizada, as ações implementadas para estabelecer um ambiente de prevenção, deteção e gestão antecipada de riscos. Este programa tem um enfoque específico no combate às infracções, tanto criminais como anti-concorrenciais, entre outras matérias, garantindo o mais elevado nível de integridade em todas as suas práticas empresariais. A Cobra Brasil adere aos padrões de seu grupo controlador, que estabelecem os princípios partilhados por todos os colaboradores e parceiros de negócio, cujos valores fundamentais estão definidos nos 5 documentos de referência seguintes: • O Código de Ética e de Conduta, que estabelece o conjunto dos princípios de ética empresarial a aplicar em diferentes circunstâncias e em todos os países de atividade. • É utilizado em conjunto com o Código de Conduta Anticorrupção, que inclui as regras relativas à prevenção de todos os atos de corrupção, nomeadamente através da identificação dos riscos nos processos empresariais e da definição dos comportamentos a evitar. • O Guia dos Direitos Humanos, que resume os riscos potenciais e as suas implicações para as empresas e define um conjunto comum de diretrizes sobre a forma de lidar com questões de direitos humanos. Estas diretrizes baseiam-se nos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH), nas 8 convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e nas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. • A Declaração sobre as Ações Fundamentais e Essenciais em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, que reflete a vontade comum de atingir o objetivo de "Zero Acidentes". A declaração é o resultado de um diálogo social construtivo e regular. No âmbito de uma política de melhoria contínua, afirma que só é possível progredir com todos os trabalhadores através da promoção de uma cultura de segurança. • As diretrizes ambientais, que fornecem um quadro destinado a minimizar os riscos e os impactos das atividades no ambiente. Todas as empresas devem seguir estas diretrizes para que as ações e os procedimentos possam ser melhorados e adaptados para proteger e preservar o ambiente onde quer que operem. Cada filial é responsável por assegurar que os parceiros comerciais desenvolvam esforços semelhantes ao longo da vida de um projeto. **DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

No ano de 2024, A Cobra Brasil concluiu diversos projetos que totalizam mais de 5 bilhões de investimentos de seus clientes e assinou novos contratos que totalizam mais de 7 bilhões de investimentos para os próximos anos. Em 2024, a receita operacional líquida totalizou o montante de 539.832 milhões, o crescimento foi de 11% comparado com o registrado em 2023. A receita de 2023 e 2024 quando comparado com 2022 apresenta uma queda de 44% reflexo da falta de contratação durante a pandemia, já que os contratos assinados de construção têm seu efeito prático na receita após 2 ou 3 da sua assinatura. Para os próximos anos, o grupo prevê aumento de sua receita com a conclusão dos projetos em construções atualmente, assim como, o desenvolvimento e ingresso de novos projetos em seu portfólio de negócios.

LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO E MARGEM BRUTA

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita bruta	859.987	930.575	858.739	990.772	506.541	566.552
Impostos sobre a receita	(38.840)	(37.825)	(28.592)	(28.414)	(20.518)	(26.720)
Receita operacional líquida	821.147	892.750	830.147	962.358	486.023	539.832
Custos operacionais	(544.022)	(572.864)	(951.248)	(926.625)	(515.893)	(521.996)
Lucro (prejuízo) bruto	277.125	319.886	(121.101)	35.733	(29.870)	17.836
Margem Bruta	32%	34%	-14%	4%	-6%	3%

Em 2024, o lucro bruto foi de 17.836 milhões, um crescimento de 160% comparado a 2023; a margem bruta foi positiva em 3%, estes índices refletem os esforços da Administração frente aos novos projetos de construção e operação das usinas fotovoltaicas. Cabe ressaltar, que o ano de 2021 foi fortemente impactado pelo término de dois grandes projetos e dos efeitos pós pandemia, cenário este que o grupo espera reverter no decorrer dos próximos anos. **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** Em 2024, as despesas gerais e administrativas totalizaram um monte de 55.141 milhões, superando em 35.149 (64%) do registrado durante 2023, refletidos principalmente pela expansão de negócios e consequentemente, novas contratações para gestão e controles de novos projetos. **EBITDA E MARGEM EBITDA**

EBITDA ajustado	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	191.686	374.110	41.731	183.873	(129.020)	(186.360)
Resultado de participações societárias	(12.240)	(170.741)	(178.007)	(181.327)	21.277	214.501
Resultado financeiro	(10.942)	4.579	(3.025)	11.174	57.881	38.363
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	84.612	85.363	(7)	4.438	-	(103.809)
Depreciação	5.887	5.762	5.389	4.818	4.736	4.986
EBITDA - Ajustado	259.003	299.073	(133.919)	22.976	(45.126)	(32.319)

EBITDA ajustado – É o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização somado ao valor da equivalência patrimonial. O EBITDA ajustado apresentado é utilizado pela Companhia para medir o seu próprio desempenho.

ENDIVIDAMENTO

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Empréstimos e financiamentos CP	-	172.853	115.072	389.071	23.592	408.464
Empréstimos e financiamentos LP	170.000	115.000	-	-	411.427	-
Dívida bruta	170.000	287.853	115.072	389.071	435.019	408.464
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	245.328	553.824	211.295	220.682	93.462	294.469
Dívida líquida	75.328	265.971	96.223	(168.789)	(341.557)	(113.995)

Em 2024, a Companhia apresentou dívida bruta de 408.464 milhões e uma posição de caixa e equivalentes de 294.469 milhões, resultando em um saldo de caixa líquido negativo de 113.995 milhões — uma melhora significativa em relação ao saldo negativo de 341.557 milhões registrado em 2023. O grupo tem adotado uma estratégia focada na otimização de seus recursos financeiros, por meio da racionalização de custos, geração de caixa com desinvestimentos oportunos em projetos, dentre outras práticas de disciplina financeira. **RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES:** A Companhia firmou contrato com a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S. Ltda. (EY), em 31 de outubro de 2024, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis em 31 de dezembro de 2024 requeridas pelos auditores de seu acionista na Espanha, através de instrução "interoffice" de acordo com a NBC TA 600 (R1). A EY iniciou a prestação de serviços em novembro de 2024. A EY não é responsável pelas informações quantitativas não financeiras. Em 2024, a EY e suas afiliadas não prestaram nenhum serviço adicional à auditoria independente que superasse em 5% o valor contratado. A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo Cobra no Brasil, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023 (reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	**294.469**	93.462	**306.843**	99.777
Clientes	10	**279.476**	298.144	**281.932**	298.144
Impostos a recuperar	11	**37.981**	27.663	**39.027**	27.689
Adiantamentos a fornecedores	21.a	**46.611**	34.056	**46.918**	34.717
Swap – Empréstmos		**28.509**	-	**28.509**	-
Outros ativos CP		**12.040**	12.423	**12.044**	12.424
		699.086	465.748	**715.273**	472.751
Ativo disponível para venda	13.a	**409.730**	-	**409.730**	-
		1.108.816	465.748	**1.125.003**	472.751
Não circulante					
Saldos a receber de partes relacionadas	12.a	**54.869**	60.819	**69.464**	83.853
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	**126.025**	15.083	**126.025**	15.083
Outros ativos LP		**3.666**	3.009	**3.666**	3.009
Ativo não circulante mantido para venda	13.b	**21.178**	4.990	**21.178**	4.990
Investimentos	14	**20.518**	874.302	**-**	870.118
Imobilizado	15	**21.762**	19.892	**54.211**	56.512
Intangível	15	**-**	2	**-**	2
		248.018	978.097	**274.544**	1.033.567
Total do ativo		**1.356.834**	1.443.845	**1.399.547**	1.506.318

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023 (reapresentado)
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	**121.225**	40.528	**123.556**	52.783
Saldos a pagar a partes relacionadas	12.b	**-**	-	**752**	5.673
Empréstimos e financiamentos	17	**408.464**	23.592	**408.464**	23.592
Obrigações sociais e trabalhistas	18	**49.450**	31.856	**49.450**	31.856
Impostos a recolher	19	**5.035**	3.920	**6.100**	7.464
Adiantamentos	21.b	**68.368**	56.943	**68.368**	56.944
		652.542	156.839	**656.690**	178.312
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	**-**	411.427	**-**	411.427
Saldos a pagar a partes relacionadas	12.b	**53.732**	18.503	**92.297**	59.503
Provisões para contingências	22	**2.000**	2.000	**2.000**	2.000
		55.732	431.930	**94.297**	472.930
Patrimônio liquido					
Capital social		**609.721**	609.721	**609.721**	609.721
Reservas de Lucro		**38.839**	245.355	**38.839**	245.355
Total do patrimônio líquido	23	**648.560**	855.076	**648.560**	855.076
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.356.834**	1.443.845	**1.399.5478**	1.506.318

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida	24	**539.832**	486.023	**650.418**	514.819
Custos operacionais	25	**(521.996)**	(515.893)	**(623.252)**	(537.306)
Lucro (prejuízo) bruto		**17.836**	(29.870)	**27.166**	(22.487)
Despesas gerais e administrativas	26	**(65.434)**	(27.956)	**(66.934)**	(28.385)
Outras receitas operacionais		**10.293**	7.964	**10.294**	7.964
		(55.141)	(19.992)	**(56.640)**	(20.421)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e de participações societárias		**(37.305)**	(49.862)	**(29.474)**	(42.908)
Resultado de participações societárias					
Provisões de perda de recuperação (Impairment)	13.a	**(335.411)**	-	**(335.411)**	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	**107.231**	(20.965)	**102.429**	(24.306)
Resultado na alienação de investimentos		**13.679**	(312)	**13.679**	(312)
		(214.501)	(21.277)	**(219.303)**	(24.618)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	27	**241.647**	182.824	**242.700**	182.967
Despesas financeiras	27	**(280.010)**	(240.705)	**(281.595)**	(242.492)
		(38.363)	(57.881)	**(38.895)**	(59.525)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(290.169)**	(129.020)	**(287.672)**	(127.051)
Imposto de renda e contribuição social					
IR e CSLL correntes	20.b	**(7.134)**	-	**(9.631)**	(1.969)
IR e CSLL diferidos	20.b	**110.943**	-	**110.943**	-
		103.809	-	**101.312**	(1.969)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**(186.360)**	(129.020)	**(186.360)**	(129.020)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023 (reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(186.360)**	(129.020)	**(186.360)**	(129.020)
Outros componentes do resultado abrangente	**-**	-	**-**	-
Resultado abrangente total do exercício	**(186.360)**	(129.020)	**(186.360)**	(129.020)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora e Consolidado					
		Capital	Reserva de Lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Resultado de transações com acionista	Lucros Acumulados (Absorção de prejuízos)	Destinação do resultado do exercício	Total patrimônio liquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023		609.721	12.089	20.156	342.130	-	984.096
Prejuízo do exercício reapresentado		-	-	-	-	(129.020)	(129.020)
Absorção de prejuízo do período reapresentado		-	-	-	(129.020)	129.020	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)		609.721	12.089	20.156	213.110	-	855.076
Baixa de transações com acionista		-	-	**(20.156)**	-	-	**(20.156)**
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	**(186.360)**	**(186.360)**
Absorção de prejuízo do período		-	-	-	**(186.360)**	**186.360**	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**609.721**	**12.089**	-	**26.750**	-	**648.560**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023 (reapresentado)	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023 (reapresentado)
Fluxo de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**(186.360)**	(129.020)	**(186.360)**	(129.020)
Ajustes em:					
Imposto de renda e contribuição social correntes	20.b	**(7.134)**	-	**(9.631)**	1.969
Provisão para contingências		**-**	(908)	**-**	(908)
Juros e variação cambial de empréstimos	17	**48.754**	55.897	**48.754**	55.897
Instrumentos financeiros		**(28.509)**	-	**(28.509)**	-
Variação cambial não realizada liquida		**-**	176	**-**	176
Depreciação e amortização	15	**4.986**	4.736	**9.156**	8.550
Impairment em investimentos permanentes	13.a	**335.411**	-	**335.411**	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	**(107.231)**	20.965	**(102.428)**	24.306
IR/CS Diferidos		**(110.942)**	-	**(110.942)**	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Clientes		**18.668**	28.483	**16.212**	28.483
Partes relacionadas		**41.179**	(8.124)	**47.183**	4.119
Impostos a recuperar		**(3.184)**	(2.591)	**(1.707)**	(4.570)
Adiantamento		**(12.555)**	(7.832)	**(12.201)**	(8.491)
Outros ativos operacionais		**(274)**	162	**(277)**	162
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		**80.697**	(51.667)	**70.773**	(33.744)
Transações entre partes partes relacionadas – energia compra para revenda		**-**	-	**(4.921)**	5.673
Obrigações sociais e trabalhistas		**17.594**	6.548	**17.594**	6.426
Pagamento de impostos correntes		**1.115**	(2.485)	**(1.364)**	1.046
Adiantamento recebido de clientes		**11.425**	(14.041)	**11.424**	(14.040)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**103.640**	(99.701)	**98.167**	(53.966)
Fluxos de caixa de atividades de investimento					
Partes relacionadas atividades de investimento		**211.459**	65.591	**211.459**	65.591
Realização da venda de investida	14	**(20.156)**	(110)	**(20.156)**	(110)
Aportes de capital em investidas	14	**(11.773)**	(39.394)	**(242)**	(39.394)
Aquisição/baixas de imobilizado e intangível	15	**(6.854)**	13	**(6.853)**	(40.421)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**172.676**	26.100	**184.208**	(14.334)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos captados	17	**373.000**	413.000	**373.000**	413.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	**(449.999)**	(354.488)	**(449.999)**	(354.488)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	17	**(41.068)**	(14.062)	**(41.068)**	(14.062)
Amortização de instrumentos financeiros (swap)	17	**42.758**	(54.399)	**42.758**	(54.399)
Pagamento de dividendos		**-**	(43.670)	**-**	(43.670)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**(75.309)**	(53.619)	**(75.309)**	(53.619)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		**201.007**	(127.220)	**207.066**	(121.919)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**93.462**	220.682	**99.777**	221.696
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**294.469**	93.462	**306.843**	99.777
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		**201.007**	(127.220)	**207.066**	(121.919)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A. ("Cobra Brasil" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de maio de 2007 e com sede na Avenida Marechal Câmara, 160, Sala 1735, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia tem como objeto social (a) Holdings de instituições não financeiras, (b) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, (c) Administração de obras, (d) Construção de estações e redes de distribuição e transmissão de energia elétrica, plantas de geração de energia elétrica e subestações, (e) Manutenção de estações e redes de distribuição e transmissão de energia elétrica, plantas de geração de energia elétrica e subestações, (f) Instalação e manutenção elétrica, (g) Instalações de sistema de prevenção contra incêndio, (h) Montagem de estruturas metálicas, (i) Construção de redes de transportes por dutos, terrestres ou submarinos, exceto para água e esgoto, (j) Manutenção de Válvulas de processo, (k) Obras de montagem industrial e (l) Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás. Controladas e Coligadas: Em 31 de dezembro, a Companhia detinha as seguintes participações societárias, seja como controladas ou controladas em conjunto (também definidas como "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia):

Controladas e Coligadas	% de participação no capital social 2024	2023
Controladas		
Eleia Comercializadora de Energia S.A. ("Eleia Comercializadora")	**100**	100
Eleia Comercializadora Varejista de Energia S.A. ("Eleia Varejista")	**100**	100
ESB - Energia e Sustentabilidade do Brasil S.A ("ESB")	**100**	100
	% de participação no capital social	
	2024	**2023**
Controladas em conjunto		
Mantiqueira Transmissora de Energia S.A. ("Mantiqueira")	**25**	25
Chimarrão Transmissora de Energia S.A. ("Chimarrão")	**-**	25

Em 18 de março de 2022, a totalidade das quotas da Sociedade Eleia Comercializadora de Energia S.A. (antes denominada DL Geração e Comercialização de Energia Ltda.) foram adquiridas pela Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A. a valor de livros cuja perda irrelevante na transação foi reconhecida diretamente no resultado do exercício. Algúns detalhes das concessões estão apresentados abaixo:

Concessão	Contrato	Início	Término	Localidade	Km
Mantiqueira (i)	005/2016	03/06/2016	02/06/2046	Estado de Minas Gerais	18 SEs + 1.319 Km
Chimarrão (i)	010/2019	22/03/2019	21/03/2049	Rio Grande do Sul	2 SEs + 910 Km linha

(i) As linhas de transmissão foram finalizadas em sua maior parte no segundo semestre de 2023 com todos os trechos já energizados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas de crédito estimadas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas e autorizadas para emissão pela administração em 06 de maio de 2025. Base de consolidação: *i) Controladas:* O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. *ii) Perda de controle:* Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. *iii) Transações eliminadas na consolidação:* Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas *derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos* de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. *iv) Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:* Os investimentos da Companhia contabilizados pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Esses investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Julgamentos: A seguir são apresentados os principais julgamentos, efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que afetam mais significativamente os valores reco-

ICP Brasil

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link ttps://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/

Diário do Acionista
Caderno Publicações Digitais, 22 maio de 2025

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2025.05.22 07:19:15 -03'00'

COBRA BRASIL SERVIÇOS, COMUNICAÇÕES E ENERGIA S.A.

CNPJ: 08.928.273/0001-02

nhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. *a) Avaliação de instrumentos financeiros:* A Companhia faz uso de técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 29 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pelo Companhia na determinação do valor de seus instrumentos financeiros. *b) Impostos, contribuições e tributos:* Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e da complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para consequências de auditorias, avaliadas como prováveis por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente. *c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:* A Companhia registra ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que as empresas esperam gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho individual das empresas do Grupo e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual. *d) Provisão para riscos:* O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na nota explicativa nº 23. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão corretamente mensuradas e apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. *e) Reconhecimento de receitas, custos e despesas.* Processo para reconhecimento da receita no processo de reconhecimento da receita de contratos com clientes foram adotados os preceitos introduzidos pelo CPC 47, aonde a transferência do controle do bem ou serviço contratado poderá ser evidenciada em um momento específico do tempo ou ao longo do tempo. *f) Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa:* A Companhia constitui perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos para os clientes que tenham parcelas vencidas e a vencer, conforme premissas definidas pela Companhia para as perdas incorridas e esperadas. Essa provisão é calculada em função do percentual de andamento de obra, metodologia aplicada no reconhecimento da receita. Na constituição das perdas estimadas é utilizada uma matriz baseada na perda histórica e esperada, ou ajustada com bases em dados observáveis atuais para refletir as condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos. Essa perda é calculada em função do percentual de andamento de obra. A Companhia avalia o risco de toda sua carteira de clientes, a fim de determinar quais os níveis de risco contidos. A Companhia constitui provisão para distratos para os clientes que apresentem intenções de formalização de distratos, ou estão com risco significativo de não pagamento. **5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção, quando aplicável dos instrumentos financeiros ajustados para refletir a mensuração ao valor justo, conforme citado na nota explicativa nº 6. **6. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Reconhecimento de receita: A receita das controladas da Companhia compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das deduções e dos encargos. A Companhia reconhece suas receitas quando o valor da receita puder ser mensurado com segurança e for provável que seus benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. *a) Receita operacional proveniente de prestação de serviços de construção:* A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do contrato. A política da Cobra Brasil para o reconhecimento de receita de contratos de construção está descrita a seguir: Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato, exceto quando há evidências de que outro método represente melhor a fase de execução do serviço. As variações nos custos com mão-de obra, reclamações e pagamentos de incentivos estão incluídas até o ponto em que esses custos possam ser mensurados com confiabilidade e seu recebimento seja provável. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos cuja recuperação seja provável. Os custos de cada contrato são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos. Quando for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. Os valores recebidos antes da realização do correspondente trabalho são registrados no balanço patrimonial como um passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados pelo trabalho executado, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber". *b) Receita de comercialização de energia:* A receita na comercialização é reconhecida quando a Companhia transfere o controle dos produtos (energia comercializada) para os clientes, em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia espera receber em troca desses serviços. A Companhia aplica os seguintes passos: (i) Identificação do contrato com um cliente; (ii) Identificação das obrigações de execução no contrato; (iii) Determinação do preço de transação; Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (iv) Reconhecimento de receita quando ou conforme a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho. A receita é reconhecida líquida dos impostos cobrados dos clientes, que são posteriormente remetidos aos agentes de comercialização de energia governamentais. b) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método da taxa de juros efetiva. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variações monetárias líquidas sobre empréstimos, variações cambiais dos passivos em moedas estrangeiras e perdas nos instrumentos financeiros de "swap". Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método da taxa de juros efetiva. c) Mensuração do valor justo dos instrumentos Financeiros: Certos instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; • Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. *i) Ativos financeiros não derivativos: Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:* Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia possuía saldo de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários classificados a valor justo por meio do resultado. *Custo Amortizado:* Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os ativos financeiros da Companhia classificados nesta categoria, compreendiam o contas a receber de clientes, e são mensurados pelo custo amortizado usando o método de juros efetivo, conforme CPC 48. *ii) Passivos financeiros: Classificação e mensuração:* A Companhia possui passivos financeiros classificados na categoria de outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos e é determinada no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros: Os passivos classificados nessa categoria são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva. São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como passivos não circulantes). Os outros passivos financeiros da Companhia estão relacionados na Nota 29. Na demonstração do fluxo de caixa, a Companhia optou por apresentar os juros pagos referentes a empréstimos obtidos com entidades terceiras nas atividades de financiamento. *Baixa de passivo financeiro:* A Companhia baixa os passivos financeiros somente quando suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. d) Redução ao valor recuperável (Impairment): *i) Ativos financeiros não derivativos:* São avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. *v) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:* Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. *vi) Ativos não financeiros:* Todos os ativos não financeiros sujeitos a impairment são testados quanto a recuperabilidade quando há indício de que seu valor recuperável possa ser inferior ao valor contábil. e) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem restrição de uso. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos. f) Clientes: Compreendem o saldo do valor registrado ao custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva, de contratos de prestação de serviços. g) Ativo não circulante mantido para venda: Um ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seu valor contábil for recuperado, principalmente, por meio de uma transação de venda e não por meio de uso contínuo. Os critérios de classificação de itens mantidos para venda são considerados como atendidos somente quando a alienação for altamente provável e o ativo ou grupo de ativos estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja superior ao seu valor justo, uma perda por impairment é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão será registrada somente até o limite da perda reconhecida. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente no balanço patrimonial. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da Companhia e que representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações. O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a impairment. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados separadamente em nota explicativa. h) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. *i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:* A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. *vii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos:* Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. i) Provisões: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). j) Dividendos: A Companhia registra, em bases anuais, os dividendos mínimos obrigatórios como passivo (quando aplicável), a menos que esse dividendo mínimo tenha sido efetivamente pago antes do encerramento do exercício. Dividendos complementares ao mínimo obrigatório são registrados como passivo na data em que seu pagamento for aprovado em Assembleia de Acionistas ou por outro órgão competente da Administração da Companhia. Dividendos propostos pela Administração da Companhia, em consonância com a Lei das S.A., são divulgados em nota explicativa. **7. Novas normas e interpretações contábeis: 7.1. Novos pronunciamentos contábeis vigentes em 2024:** a) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A Companhia avaliou os impactos da adoção dessa norma e concluiu que não houve impactos relevantes em suas demonstrações financeiras individuais e consolidado. **7.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não vigentes:** Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o International Accounting Standards Board (IASB) e, consequentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões as normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos estão demonstrados a seguir: a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, o IFRS 18 trouxe alterações de escopo restrito ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras individuais e consolidado e suas respectivas notas explicativas. a) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período, uma entidade deve: (i) ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), (ii) não possuir títulos públicos e (iii) deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas publicadas em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da adoção dessa norma, mas não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. d) Reforma Tributária sobre o Consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. e) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras. **8. Reapresentação de saldos de 31 de dezembro de 2023.:** Com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", a Companhia identificou a necessidade de reapresentar as rubricas resumidas nos quadros adiante, decorrentes das distorções materiais oriundas do reconhecimento na competência incorreta da transação comercial praticada de sua controlada ESB – Energia Sustentabilidade do Brasil S.A. com a coligada Carmo Energy S.A, praticada no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023: a) Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023: *Em milhares de reais*

		Controladora			Consolidado		
	Nota	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)
Ativo							
Não circulante							
Saldos a receber de partes relacionadas	12.a	60.819	-	60.819	60.438	23.415	83.853
Investimentos	14	870.492	3.810	874.302	870.118	-	870.118
Imobilizado	15	19.892	-	19.892	19.892	36.620	56.512
Total do ativo não circulante		**974.287**	3.810	**978.097**	**973.533**	60.034	**1.033.567**
Total do ativo		**1.440.035**	3.810	**1.443.845**	**1.446.283**	60.035	**1.506.318**

		Controladora			Consolidado		
	Nota	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)
Passivo							
Circulante							
Fornecedores	16	40.528	-	40.528	40.531	12.252	52.783
Impostos a recolher	19	3.920	-	3.920	3.926	3.538	7.464
Total do Passivo circulante		**156.839**	-	**156.839**	**162.522**	15.790	**178.312**
Não circulante							
Saldos a pagar a partes relacionadas LP	12.b	18.503	-	18.503	19.068	40.435	59.503
Total do Passivo não circulante		**431.930**	-	**431.930**	**432.495**	40.435	**472.930**
Patrimônio liquido							
Reserva de Lucro		241.545	3.810	245.355	241.545	3.810	245.355
Total do patrimônio líquido	24	**851.266**	3.810	**855.076**	**851.266**	3.810	**855.076**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.440.035**	3.810	**1.443.845**	**1.446.283**	60.035	**1.506.318**

(i) Originalmente apresentado em apresentado em 25 de abril de 2024. (ii) Saldos reapresentados na emissão destas demonstrações financeiras. b) Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

		Controladora			Consolidado		
	Nota	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)
Receita operacional líquida	24	486.023	-	486.023	491.194	23.625	514.819
Custos operacionais	25	(515.893)	-	(515.893)	(521.240)	(16.066)	(537.306)
Lucro (prejuízo) bruto		**(29.870)**	-	**(29.870)**	**(30.046)**	7.559	**(22.487)**
Despesas gerais e administrativas	26	(27.956)	-	(27.956)	(28.384)	(1)	(28.385)
		(19.992)	-	**(19.992)**	**(20.420)**	(1)	**(20.421)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro e de participações societárias		**(49.862)**	-	**(49.862)**	**(50.466)**	7.558	**(42.908)**
Resultado de equivalência patrimonial	14	(24.775)	3.810	(20.965)	(24.306)	-	(24.306)
		(25.087)	3.810	**(21.277)**	**(24.618)**	-	**(24.618)**
Resultado financeiro							
Despesas financeiras	27	(240.705)	-	(240.705)	(240.707)	(1.785)	(242.492)
		(57.881)	-	**(57.881)**	**(57.740)**	(1.785)	**(59.525)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(132.830)**	3.810	**(129.020)**	**(132.824)**	5.773	**(127.051)**
Imposto de renda e contribuição social							
IR e CSLL correntes	20.b	-	-	-	(6)	(1.963)	(1.969)
		-	-	-	**(6)**	(1.963)	**(1.969)**
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**(132.830)**	3.810	**(129.020)**	**(132.830)**	3.810	**(129.020)**

(i) Originalmente apresentado em apresentado em 25 de abril de 2024. (ii) Saldos reapresentados na emissão destas demonstrações financeiras. c) Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2023: **Demonstração dos Fluxos de Caixa** (Em milhares de reais)

		Controladora			Consolidado		
		2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)	2023 (i)	Ajuste	2023 (ii)
Fluxo de caixa de atividades operacionais							
Lucro líquido do exercício		(132.830)	3.810	(129.020)	(132.830)	3.810	(129.020)
Ajustes em:							
Imposto de renda e contribuição corrente	20.b	-	-	-	6	1.963	1.969
Depreciação e amortização	15	4.736		4.736	4.736	3.814	8.550
Equivalência patrimonial	14	24.775	(3.810)	20.965	24.306	-	24.306
(Aumento) redução nos ativos operacionais							
Partes relacionadas		(8.124)	-	(8.124)	(7.228)	17.020	9.792
Impostos a recuperar		(2.591)	-	(2.591)	(2.607)	(1.963)	(4.570)
Aumento (redução) nos passivos operacionais							
Fornecedores		(51.667)	-	(51.667)	(45.996)	12.252	(33.744)
Pagamento de impostos correntes		(2.485)	-	(2.485)	(2.492)	3.538	1.046
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**(99.701)**	-	**(99.701)**	**(94.400)**	**40.434**	**(53.966)**
Aquisição de investimento	14	(110)		(110)	(110)	1	(109)
Aquisição de imobilizado e intangível	15	13	-	13	13	(40.435)	(40.422)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		**26.100**	-	**26.100**	**26.100**	**(40.434)**	**(14.334)**

(i) Originalmente apresentado em apresentado em 25 de abril de 2024. (ii) Saldos reapresentados na emissão destas demonstrações financeiras

9. Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa, Bancos	**83.071**	74.790	**84.232**	75.556
Aplicações financeiras	**211.398**	18.672	**222.611**	24.221
	294.469	93.462	**306.843**	99.777

A composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro abaixo:

			Controladora		Consolidado	
Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Remuneração	2024	2023	2024	2023
Banco Santander	CDB DI	CDI	-	-	-	581
Banco Itaú	Compromissadas	CDI	**211.398**	18.672	**222.611**	23.640
			211.398	18.672	**222.611**	24.221

O caixa e equivalentes de caixa são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem restrições de uso e com um risco insignificante de redução de seu valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Taxa média de rentabilidade anual				
CDB e Compromissadas	**90% do CDI**	80% do CDI	**90% do CDI**	80% do CDI

10. Clientes	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes	**111.381**	68.469	**113.837**	68.469
Obras em curso (i)	**166.978**	223.134	**166.978**	223.134
Retenções Contratuais	**1.117**	6.541	**1.117**	6.541
	279.476	298.144	**281.932**	298.144

(i) O saldo apresentadado na conta de obras em curso é referente a receita não faturada considerando a margem individual de cada projeto sobre o custo incorrido até o final do exercício. Em 31/12/2024, aproximadamente 60% desse saldo, cerca de R$ 100 milhões refere-se a um processo arbritral na câmara canadense de arbitragem devido a discursões de finalizações de obras, valores reconhecidos com base nas medições e percentuais de conclusão dos projetos. A Companhia considera provisionamento de perdas de crédito estimadas das faturas vencidas há mais de 365 dias, com excessão de títulos que tenham cobranças em juízo ou estejam em discussões contratuais. Segue abaixo a abertura dos saldos a receber de clientes por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	**86.004**	6.216	**88.645**	6.216
Vencidos de 30 até 90 dias	**690**	9.638	**690**	9.638
Vencidos de 90 até 180 dias	**708**	4.319	**708**	4.319
Vencidos de 180 até 365 dias	**422**	22.355	**422**	22.355
Vencidos a mais de 365 dias (i)	**23.557**	25.941	**23.372**	25.941
	111.381	68.469	**113.837**	68.469

(i) Conforme descrito acima, a Companhia tem negociado estes recebíveis com clientes e de acordo com as últimas renegociações feitas, se tem a perspectiva destes recebimentos, o mais breve possível.

11. Impostos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF a Compensar	**28.732**	21.014	**28.989**	21.039
IR Recolhido por Estimativa	**562**	562	**562**	562
CSLL Retida na Fonte	**3.161**	3.151	**3.161**	3.151
CSLL Recolhida por Estimativa	**203**	203	**203**	203
PIS Retido na Fonte	**345**	345	**345**	345
COFINS Retida na Fonte	**1.546**	1.546	**1.546**	1.546
INSS a Compensar	**3.407**	818	**3.407**	818
Outros impostos a recuperar	**25**	24	**814**	25
	37.981	27.663	**39.027**	27.689

12. Partes relacionadas: a) Saldos a receber de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023 (reapresentado)
Atalaia Terminais Maritimos S.A.	**86**	51	**-**	-
Eleia Comercializadora de Energia S.A.	**-**	330	**-**	-
Etrabras Mobilidade e Energia Ltda.	**6.063**	4.193	**6.063**	4.193
Consórcio Cobelux Norte	**306**	308	**306**	308
Cobra Instalações e Serviços Ltda. (i)	**25.055**	24.542	**25.055**	24.542
Carmo Energy S.A.	**-**	2.866	**14.681**	26.281
Masa do Brasil	**31**	-	**31**	-
Belmonte Solar Holding S.A.	**-**	-	**-**	-
Belmonte I Parque Solar S.A.	**82**	-	**82**	-
Belmonte II Parque Solar S.A.	**7**	-	**7**	-
Raios do Parnaíba Solar Holding S.A.	**-**	9.290	**-**	9.290
Panorama 01 Energia SPE S.A.	**-**	11	**-**	11
Panorama 02 Energia SPE S.A.	**-**	49	**-**	49
Panorama 03 Energia SPE S.A.	**-**	25	**-**	25
Cristino Castro Solar Holding S.A.	**186**	14.020	**186**	14.020
Lins 03 Energia SPE S.A.	**138**	166	**138**	166
Lins 04 Energia SPE S.A.	**158**	166	**158**	166
Lins 05 Energia SPE S.A.	**166**	166	**166**	166
Lins 06 Energia SPE S.A.	**166**	166	**166**	166
Lins 07 Energia SPE S.A.	**166**	166	**166**	166
Lins 08 Energia SPE S.A.	**180**	166	**180**	166
Xadrez Renováveis Holding S.A. (ii)	**14.845**	3.726	**14.845**	3.726
Araçuai 1 GD Parque Solar S.A.	**11**	11	**11**	11
Boicaúva 1 GD Parque Solar S.A.	**17**	17	**17**	17
Mirabela 1 GD Parque Solar S.A.	**8**	8	**8**	8
Pirapora 1 GD Parque Solar S.A.	**28**	28	**28**	28

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2025.05.22 07:19:34 -03'00'

COBRA BRASIL SERVIÇOS, COMUNICAÇÕES E ENERGIA S.A.

CNPJ: 08.928.273/0001-02

Taiobeiras 1 GD Parque Solar S.A.	**290**	290	**290**	290
Taiobeiras 2 GD Parque Solar S.A.	**54**	54	**54**	54
Varjão de Minas 1 GD Parque Solar S.A.	**4**	4	**4**	4
ProyectoTantanlio S.L.U	**6.669**	-	**6.669**	-
Trindade Holding	**153**	-	**153**	-
	54.869	60.819	**69.464**	83.853

(i) O saldo a receber entre a Cobra Brasil e Cobra Instalações e Serviço Ltda refere-se à honorários de gestão de backoffice; (ii) O saldo a receber entre a Cobra Brasil e Xadrez Renováveis Holding S.A. apresentado no final do exercício é referente ao suporte financeiro de subholding na construção das usinas de gereção distribuídas. Os demais saldos a receber entre partes relacionadas referem-se a operações comerciais entre as entidades do grupo e também a recuperação de gastos.

k) Saldos a pagar a partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023 (reapresentado)
Cobra Instalaciones y Servicios S.A. (iii)	**52.344**	16.896	**52.344**	16.896
Engemisa Engenharia Ltda.	**1.388**	1.552	**1.388**	1.552
Mundo Novo Solar Holding S.A.	**-**	55	**-**	55
Carmo Energy S.A.	**-**	-	**38.565**	41.000
Belmonte II Parque Solar S.A	**-**	-	**421**	5.673
Belmonte II Parque Solar S.A	**-**	-	**208**	-
Belmonte Solar Holding S.A	**-**	-	**123**	-
	53.732	18.503	**93.049**	65.176
Saldo a pagar a partes relacionadas circulante	**-**	-	**752**	5.673
Saldo a pagar a partes relacionadas não circulante	**53.732**	18.503	**92.297**	59.503

(iii) Relativo a despesas entre a Companhia e sua controladora na Espanha em sua maior parte referente a gastos com pessoal expatriado. I) Remuneração da administração: Em 31 de dezembro de 2024, a despesa com remuneração de administradores na controladora e no consolidado foi de R$1.717 (R$2.122 em 2023).

13. Ativo não circulante mantido para venda

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Ativo disponível para venda (a)	**409.730**	-
Projetos em construção (b)	**21.178**	4.990
	430.908	4.990

(a) Ativo disponível para venda

Projeto	Controladora e Consolidado: Investimento em 2023	Aporte de capital durante 2024	Equivalência patrimonial reconhecidas durante 2024	Baixa do investimento	Impairment	Efetivação da venda	Disponível para venda 2024
Mantiqueira Transmissão de Energia S.A.	656.122	**242**	**88.777**	**(745.141)**	**335.411**	**-**	**409.730**
Chimarrão Transmissora de Energia S.A.	213.997	**-**	**13.650**	**(227.647)**	**-**	**227.647**	**-**

A Companhia, por decisão estratégica, negociou os desinvestimentos supracitados no quadro, e em virtude destas transações, foi reconhecido uma provisão de perda de recuperação de R$ 335.411, e um ganho de R$ 13.650 em decorrência destas transações.

(b) Projetos em contrução

Projeto	Controladora e Consolidado 2024	2023
Cristino Castro	**5.978**	-
Raios do Parnaíba	**5.119**	-
Trindade	**1.605**	1.110
Rio Grande	**776**	775
Pecem I e II	**4.415**	3.049
Outros projetos em construção	**3.286**	56
	21.178	4.990

Em 31/12/2024 e 31/12/2023 a Companhia possuía gastos com projetos e direitos de exploração e geração fotovoltáicas que após finalização das estruturações societárias, são transferidos para as empresas da Cobra Brasil que fazem a gestão dos ativos de Geração de Energia.

14. Investimentos

	Controladora 2024	Controladora 2023 (reapresentado)	Consolidado 2024	Consolidado 2023 (reapresentado)
Em controladas	**20.518**	4.184	**-**	-
Em controladas em conjunto	**-**	870.118	**-**	870.118
	20.518	874.302	**-**	870.118

Investimentos	Controladora: 2023 (reapresentado)	Aquisição de investimento	Aporte de capital em investidas	Resultado de equivalência	Alienação investimentos	Reversão de Dividendos	2024
Eleia Comercializadora de Energia S.A.	7	-	**11.531**	**494**	-	-	**12.032**
Atalaia Terminais MarítimosS.A. (i)	540	-	-	**(8)**	-	-	**532**
Chimarrão Transmissora de Energia S.A. (ii)	213.997	-	-	**13.650**	**(227.647)**	-	-
Mantiqueira Transmissão de Energia S.A. (iii)	656.122	-	**242**	**88.777**	**(745.141)**	-	-
ESB - Energia & Sustentabilidade do Brasil S.A.	3.636	-	-	**4.318**	-	-	**7.954**
	874.302	-	**11.773**	**107.231**	**(972.788)**	-	**20.518**

(i) Atalaia Terminais Marítimos S.A. é a nova denominação social de Eleia Comercializadora Varejista de Energia S.A., que fora divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidada de 31 de dezembro de 2023. (ii) A companhia efetivou a venda deste ativo em 23 de dezembro de 2024, confome demonstrado anteriormente na nota explicativa 13.b. (iii) Em 31 de dezembro de 2024, o ativo encontra-se como não circulante mantido para venda, conforme explicado anteriormente na nota explicativa 13.b.

Investimentos	Consolidado: 2022	Aquisição de investimento	Aporte de capital em investidas	Resultado de equivalência	Alienação investimentos	Reversão de Dividendos	2023 (reapresentado)
Eleia Comercializadora de Energia S.A.	278	-	-	(271)	-	-	7
Atalaia Terminais MarítimosS.A. (i)	555	-	-	(15)	-	-	540
Chimarrão Transmissora de Energia S.A.	225.877	-	-	(16.606)	-	4.726	213.997
Mantiqueira Transmissão de Energia S.A.	634.868	-	-	(7.691)	-	28.945	656.122
ESB - Energia & Sustentabilidade do Brasil S.A.	9	-	-	3.627	-	-	3.636
Lins 01 Energia SPE Ltda.	-	10	8.081	-	(8.091)	-	-
Lins 02 Energia SPE Ltda.	-	10	8.081	-	(8.091)	-	-
Lins 03 Energia SPE Ltda.	-	10	2.326	(1)	(2.335)	-	-
Lins 04 Energia SPE Ltda.	-	10	2.326	(1)	(2.335)	-	-
Lins 05 Energia SPE Ltda.	-	10	2.326	(1)	(2.335)	-	-
Lins 06 Energia SPE Ltda.	-	10	2.326	(1)	(2.335)	-	-
Lins 07 Energia SPE Ltda.	-	10	2.326	(1)	(2.335)	-	-
Lins 08 Energia SPE Ltda.	-	10	2.326	(1)	(2.335)	-	-
Panorama 01 Energia SPE S.A.	-	10	3.092	(1)	(3.101)	-	-
Panorama 02 Energia SPE S.A.	-	10	3.092	(1)	(3.101)	-	-
Panorama 03 Energia SPE S.A.	-	10	3.092	(1)	(3.101)	-	-
	861.587	110	39.394	(20.965)	(39.495)	33.671	874.302

(i) Atalaia Terminais Marítimos S.A. é a nova denominação social de Eleia Comercializadora Varejista de Energia S.A., que fora divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidada de 31 de dezembro de 2023. Informações relevantes sobre as controladas e controladas em conjunto

Controladas	2024: Quantidade total de ações ou quotas possuídas	Participação em %	Capital social	Lucro (prejuízo) liquido das investidas	Reversão de Dividendos
Atalaia Terminais Marítimos S.A. (i)	**5.173.466**	**100**	**5.173**	**(9)**	**-**
ESB - Energia e Sustentabilidade do Brasil S.A.	**50.000**	**100**	**50**	**4.316**	**-**
Eleia Comercializadora de Energia S.A.	**12.718.415**	**100**	**1.189**	**494**	**-**

(i) Atalaia Terminais Marítimos S.A. é a nova denominação social de Eleia Comercializadora Varejista de Energia S.A., que fora divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidada de 31 de dezembro de 2023.

Controladas	2023: Quantidade total de ações ou quotas possuídas	Participação em %	Capital social	Lucro (prejuízo) liquido das investidas	Dividendos
			(reapresentado)		
Atalaia Terminais Marítimos S.A. (i)	5.173.466	100	5.173	(15)	-
ESB - Energia e Sustentabilidade do Brasil S.A.	50.000	100	50	3.627	-
Eleia Comercializadora de Energia S.A.	1.188.543	100	1.189	6.014	-
Controladas em conjunto					
Mantiqueira Transmissão de Energia S.A.	169.500	25	678.001	(30.766)	(115.781)
Chimarrão Transmissora de Energia S.A.	110.000	25	440.001	(66.427)	(18.904)

(i) Atalaia Terminais Marítimos S.A. é a nova denominação social de Eleia Comercializadora Varejista de Energia S.A., que fora divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidada de 31 de dezembro de 2023.

Controladas	Atalaia Terminais Marítimos S.A. 2024	Atalaia Terminais Marítimos S.A. 2023	ESB – Energia Sustentável do Brasil S.A. 2024	ESB – Energia Sustentável do Brasil S.A. 2023	Eleia Comercializadora de Energia S.A. 2024	Eleia Comercializadora de Energia S.A. 2023
				(reapresentado)		
Balanço patrimonial						
Ativo:						
Circulante	**622**	593	**15.019**	23.809	**15.225**	6.014
Não circulante	**-**	-	**32.450**	36.619	**-**	-
Total do ativo	**622**	593	**47.469**	60.428	**15.225**	6.014
Passivo:						
Circulante	**2**	2	**951**	15.792	**3.194**	5.677
Não circulante	**89**	51	**38.565**	41.000	**-**	330
Total do passivo	**91**	53	**39.516**	56.792	**3.194**	6.007
Patrimônio líquido	**540**	555	**3.637**	9	**11.537**	278
Resultado do exercício	**(9)**	(15)	**4.316**	3.627	**494**	(271)

15. Imobilizado e intangível

Imobilizado líquido	Controladora: Taxa Depreciação	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Veículos	20%	3.400	**4.715**	**-**	**(1.819)**	**6.296**
Computadores e periféricos	20%	695	**-**	**-**	**(411)**	**284**
Móveis e utensílios	10%	1.945	**-**	**-**	**(499)**	**1.446**
Máquinas e equipamentos	10%	13.485	**2.220**	**(81)**	**(2.081)**	**13.543**
Ferramentas	20%	367	**-**	**-**	**(174)**	**193**
		19.892	**6.935**	**(81)**	**(4.984)**	**21.762**

Imobilizado líquido	Consolidado: Taxa Depreciação	2023 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Veículos	20%	3.400	**4.715**	**-**	**(1.819)**	**6.296**
Computadores e periféricos	20%	695	**-**	**-**	**(411)**	**284**
Móveis e utensílios	10%	1.945	**-**	**-**	**(499)**	**1.446**
Máquinas e equipamentos	10%	46.501	**2.220**	**(80)**	**(5.701)**	**42.940**
Ferramentas	20%	3.971	**-**	**(2)**	**(724)**	**3.245**
		56.512	**6.935**	**(82)**	**(9.154)**	**54.211**

Intangível Líquido	Controladora e Consolidado: Taxa Amortização	2023	Adições	Baixas	Amortização	2024
Softwares	12 meses	2	-	-	(2)	-
		2	-	-	(2)	-

Imobilizado líquido	Controladora: Taxa Depreciação	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Veículos	20%	4.652	-	(21)	(1.231)	3.400
Computadores e periféricos	20%	1.250	37	(16)	(576)	695
Móveis e utensílios	10%	2.359	-	(8)	(406)	1.945
Máquinas e equipamentos	10%	15.549	-	(5)	(2.059)	13.485
Ferramentas	20%	702	-	-	(335)	367
		24.512	37	(50)	(4.607)	19.892

Imobilizado líquido	Consolidado: Taxa Depreciação	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023 (reapresentado)
Veículos	20%	4.652	-	(21)	(1.231)	3.400
Computadores e periféricos	20%	1.250	37	(16)	(576)	695
Móveis e utensílios	10%	2.359	-	(8)	(406)	1.945
Máquinas e equipamentos	10%	15.549	35.694	(5)	(4.736)	46.502
Ferramentas	20%	702	4.741	-	(1.472)	3.971
		24.512	40.472	(50)	(8.421)	56.513

Intangível Líquido	Controladora e Consolidado: Taxa Amortização	2022	Adições	Baixas	Amortização	2023
Softwares	12 meses	131	-	-	(129)	2
		131	-	-	(129)	2

16. Fornecedores

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023 (reapresentado)
Fornecedores - materiais e serviços	**7.418**	11.358	**9.749**	23.613
Fornecedores - retenções contratuais	**2.174**	8.904	**2.174**	8.904
	9.592	20.262	**11.923**	32.517
Provisão de fornecedores (i)	**111.633**	20.266	**111.633**	20.266
Total	**121.225**	40.528	**123.556**	52.783

(i) Refere-se a gastos realizados de materiais e serviços para contrução ou gerenciamentos de obra ainda não contabilizados.

17. Empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado

	2023	Captação	Amortização do principal e variação cambial	Variação cambial /Swap	Liquidação SWAP	Juros Apropriados	Amortização de Juros	2024
Itaú	121.643	**373.000**	**(100.332)**	**5.978**	**8.251**	**12.023**	**(12.099)**	**408.464**
Citibank	313.376	**-**	**(349.667)**	**10.186**	**34.507**	**20.567**	**(28.969)**	**-**
	435.019	**373.000**	**(449.999)**	**16.164**	**42.758**	**32.590**	**(41.068)**	**408.464**

Controladora e consolidado

	2022	Captação	Amortização do principal	Variação cambial	Liquidação SWAP	Juros Apropriados	Amortização de Juros	2023
Itaú	115.370	115.000	(108.403)	10.551	(14.799)	5.646	(1.722)	121.643
Citibank	273.701	298.000	(246.085)	24.106	(39.600)	15.594	(12.340)	313.376
	389.071	413.000	(354.488)	34.657	(54.399)	21.240	(14.062)	435.019

	2024	2023
Circulante	**408.464**	23.592
Não circulante	**-**	411.427
	408.464	435.019

As operações de empréstimos através de Cédulas de Crédito Bancário foram contratadas no mercado externo com fundamento na Lei 4.131/1962 e possuem Swap (instrumento financeiro derivativo) atrelado para troca de moeda e de taxa de juros, resultando em um empréstimo em reais remunerado a CDI. A operação foi denominada Swap de fluxo de caixa com limitador e foi contratada com o objetivo de proteção do valor principal mais os juros. O montante dos empréstimos se deve para melhor gerenciar o fluxo de caixa da Companhia no giro das operações e para custear andamento dos projetos em andamento e gastos inciais de novos projetos. Banco Itaú: Em 16 de abril de 2024 a Companhia renovou o empréstimo junto ao banco Itaú (Bahamas) no montante de USD 22.597 (R$ 115.000) com a taxa prefixada em 7,16% a.a. e swap com base no CDI + 0,80% a.a. A Companhia liquidou este empréstimo em 16 de janeiro de 2025. Em 05 de novembro de 2024, a Companhia renovou o empréstimo junto ao banco Itaú (Miami), no montante de EUR 27.095 (R$ 170.000) com a taxa prefixada em 4,38% a.a. e swap com base no CDI + 0,27 % a.a. A Companhia liquidou este empréstimo em 11 de abril de 2025. Em 11 de abril de 2025, a Companhia renovou o empréstimo junto ao banco Itaú (Miami), no montante de EUR 25.985 (R$ 170.000) com a taxa prefixada em 3,52% a.a. e swap com base no CDI + 0,90 % a.a. com vencimento em 30 dias. Citibank: Em 09/08/2023 a Companhia renovou os 2 contratos de empréstimo que possuía no exercício anterio junto ao banco Citibak N.A. (EUA) no montante de USD 33.000 e USD 17.000 (R$ 170.874 e R$ 88.026) com a taxa prefixada em 4,9453% a.a. e swap com base no CDI + 1,35% a.a. atualizando-os e incrementando nas condições de USD 34.624, USD 17.923 e USD 8.147 (R$ 170.000, R$ 88.000 e R$ 40.000) com a taxa prefixada em 7,23% a.a. juntamento com o instrumento swap com base no CDI + 1,25% a.a. Em 05 de novembro de 2024, a Companhia liquidou todos os contratos de empréstimo com o respectivo banco.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora e Consolidado 2024	2023
Salários a Pagar	**15.247**	7.174
Provisão de Férias	**12.118**	9.194
INSS a pagar	**10.073**	5.496
FGTS a pagar	**2.730**	2.086
Provisão FGTS rescisório	**8.613**	6.836
Outros	**669**	1.070
	49.450	31.856

19. Impostos a recolher

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023 (reapresentado)
ISS	**29**	41	**29**	41
Tributos retidos na fonte (i)	**3.688**	3.051	**3.866**	3.053
IR / CSLL a pagar	**482**	-	**913**	3.538
PIS	**72**	24	**129**	25
COFINS	**358**	112	**620**	115
Outros impostos a pagar	**406**	692	**543**	692
	5.035	3.920	**6.100**	7.464

(i) O montante de tributos retidos na fonte é referente a imposto de renda de funcionários e retenções de INSS de fornecedores de serviços. **20. Impostos de renda e contribuição social:** a) Diferidos: No exercício de 2024 a Cobra Brasil constituiu ativo fiscal diferido no montante de R$126.025 (R$15.083 em 2023). Esse montante refere-se basicamente a provisão para perda na venda do imvestimento de R$335.411, conforme nota explicativa 13.a.

b) Correntes

	Controladora 2024	Controladora 2023 (reapresentado)	Consolidado 2024	Consolidado 2023 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(290.169)**	(129.020)	**(287.672)**	(129.020)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	**98.657**	43.867	**97.808**	43.867
Adições (exclusões)				
Prejuízos fiscais	**-**	-	**-**	-
Equivalência patrimonial	**36.459**	(7.128)	**34.874**	(8.264)
Diferenças permanentes	**(31.406)**	5.696	**(31.613)**	5.696
Diferenças temporárias	**(114.040)**	-	**(114.040)**	-
Diferença entre base tributável (Lucro real x presumido)	**-**	-	**-**	(833)
Prejuízos fiscal - ativo diferido não constituído	**-**	(42.435)	**144**	(42.435)
Constituição IRPJ e CSLL diferido Ativo	**3.196**	-	**3.196**	-
Total	**(7.134)**	-	**(9.631)**	(1.969)
Alíquota efetiva	**2,5%**	0,0%	**3,3%**	1,5%

21. Adiantamentos: a) A fornecedores: Os adiantamentos a fornecedores na controladora no montante de R$ 46.611 (R$34.056 em 2023) e no consolidado no montante de R$ 46.918 (R$ 34.717 em 2023), referem-se a adiantamentos a fornecedores pelas prestações de serviços e compra de materiais nos projetos. b) De clientes: Os adiantamentos de clientes na controladora e consolidado no montante de R$ 68.368 (R$56.943 em 2023), são relativos aos valores antecipados pelos clientes para cobrir gastos iniciais das obras. Esses valores são deduzidos no decorrer dos faturamentos conforme o andamento das obras. **22. Provisões para contingências:** Em 31 de dezembro de 2024 o valor provisionado como causas prováveis resultou um total de R$ 2.000 (R$2.000 em 2023) e refere-se a demandas nas empresas que foram vendidas em exercícios anteriores, pois a Companhia continuou com a responsabilidade dos passivos fiscais, cíveis e trabalhistas destas empresas existentes na data da venda. A referida provisão representa a melhor estimativa da Administração de expectativa de ressarcimento aos compradores das empresas.

Provável	Controladora e Consolidado 2024	2023
Ambiental	**-**	286
Cível	**28**	756
Fiscal	**-**	318
Trabalhista	**1.972**	640
	2.000	2.000

Contingências com perdas possíveis: A Companhia possui contingências de natureza fiscal, trabalhista e cível cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível. Em 31 de dezembro de 2024 as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R$ 80.256 (R$46.682 em 2023).

Possível	Controladora e Consolidado 2024	2023
Fiscal (i)	**26.231**	23.353
Cível (ii)	**49.732**	6.781
Trabalhista (iii)	**4.293**	16.548
	80.256	46.682

(i) Em relação aos processos de natureza fiscal, destacamos o processo nº 0800661-22.2017.8.12.0007, cujo valor estimado de risco é de R$ 22.218, representando aproximadamente 85% do montante total classificado como pera possível. O referido processo discute, desde 2017, a competência tributária para o recolhimento do ISS incidente sobre serviços de gerenciamento, coordenação, fiscalização e supervisão de obras, especificamente no projeto de linhas de transmissão de Ilha Solteira, com atuação nos Municípios de Cassilândia/MS e Paranaíba/MS. Ressaltamos que não se debate a ausência de pagamento do imposto, mas sim a definição do ente municipal competente para o seu recebimento, configurando conflito de competência entre os entes envolvidos. (ii) Em relação aos processos de natureza cível, destacamos os procedimentos arbitrais negociados com fornecedores, empresas sob controle comum, subcontratadas no âmbito do contrato recentemente encerrado para a construção da Usina Termelétrica Marlim Azul. O valor estimado de risco é de R$ 49.434, correspondente a 99% do total classificado como perda possível para o ano de 2024. Os procedimentos arbitrais foram iniciados, respectivamente, em abril e maio de 2025, encontrando-se ainda em fase inicial. Até que haja conhecimento integral dos pleitos e documentos apresentados, bem como a constituição do tribunal arbitral, o valor classificado como perda possível será mantido inalterado. (iii) Em relação aos processos trabalhistas no montante de R$ 4.293 (R$16.548 em 2023).

23. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$609.721, dividido em 611.254.570 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, sem valor nominal.

	%	Quantidade de Ações Cobra Brasil	Capital Aportado Cobra Brasil
Cobra Concessiones Brasil S.A	83,0792%	507.825.572	506.551
Cobra Concessiones S.L	0,0001%	664	1
Cobras Instalaciones y Servicios Internacional S.L	6,4448%	39.393.831	39.295
Monocobra S.A	0,0017%	10.536	11
Técnicas de Desanilizacion de Agua S.A	10,4742%	64.023.967	63.863
	100,0000%	**611.254.570**	**609.721**

b) Reserva legal: Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. c) Reserva de Lucros e constituição de dividendos: Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não houve constituição de reserva de lucros, nem de dividendos a pagar no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (assim como em 31 de dezembro de 2023 também não houve). **24. Receita operacional líquida**

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023 (reapresentado)
Receita de construção (i)	**561.842**	506.541	**561.842**	506.541
Receita de locação	**-**	-	**30.800**	25.200
Receita de comercialização de energia (ii)	**-**	-	**92.305**	5.698
Receita de O&M	**4.711**	-	**4.711**	-
(-) PIS e COFINS	**(2.350)**	(345)	**(14.456)**	(2.447)
(-) ISS	**(24.371)**	(20.173)	**(24.371)**	(20.173)
(-) ICMS	**-**	-	**(413)**	-
Receita líquida	**539.832**	486.023	**650.418**	514.819

(i) O aumento da receita é decorrente do aumento de projetos em construção. (ii) A receita deste item é proveniente da Companhia Eleia Comercializadora de Energia S.A. que opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com contraprestações com seus clientes.

25. Custos operacionais

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023 (reapresentado)
Compra de energia (i)	**-**	-	**(78.971)**	(5.148)
Operação e Manutenção	**-**	-	**(14.974)**	(12.251)
Pessoal	**(173.041)**	(191.341)	**(173.041)**	(191.341)
Aluguéis	**(31.674)**	(44.611)	**(31.674)**	(44.802)
Viagens e representações	**(19.658)**	(20.055)	**(19.658)**	(20.055)
Impostos, contribuições e taxas	**(5.053)**	(5.075)	**(5.068)**	(5.083)
Material e equipamentos	**(62.799)**	(46.803)	**(62.799)**	(46.803)
Seguros	**(19.565)**	(12.333)	**(19.565)**	(12.333)
Serviços prestados	**(191.507)**	(177.905)	**(191.508)**	(177.906)
Depreciação e Amortização	**(4.963)**	(4.585)	**(9.133)**	(8.399)
Conservação dos imóveis e dos veículos	**(13.736)**	(13.185)	**(13.735)**	(13.185)
Outros	**-**	-	**(3.126)**	-
	(521.996)	(515.893)	**(623.252)**	(537.306)

(i) O custo destacado neste item é referente a compra da energia comercializada através da Eleia Comercializadora de Energia S.A. durante o exercício de 2024.

26. Despesas gerais e administrativas

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Pessoal	**(49.955)**	(18.758)	**(50.717)**	(18.788)
Gastos com escritório	**(2.889)**	(3.001)	**(2.894)**	(3.346)
Serviços prestados	**(7.034)**	(2.933)	**(7.730)**	(2.975)
Depreciação e Amortização	**(23)**	(151)	**(23)**	(151)
Seguros diversos	**(1.294)**	(985)	**(1.294)**	(985)
Reversão de contigências	**-**	908	**-**	908
Despesas indedutíveis	**(4)**	(4)	**(4)**	(4)
Outras despesas	**(4.235)**	(3.032)	**(4.272)**	(3.044)
	(65.434)	(27.956)	**(66.934)**	(28.385)

27. Resultado financeiro

Receitas financeiras	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita de aplicações financeiras	**1.486**	4.803	**2.539**	4.946
Receita de Variação Cambial	**20.215**	19.155	**20.215**	19.155
Var. mon. sobre empréstimos e financiamentos	**68.470**	96.328	**68.470**	96.328
Operação a termo swap ativa	**150.563**	62.489	**150.563**	62.489
Outras receitas financeiras	**913**	49	**913**	49
	241.647	182.824	**242.700**	182.967

Despesas financeiras	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Juros de empréstimos e financiamentos	**(32.590)**	(21.240)	**(32.590)**	(21.240)
Var. mon. sobre empréstimos e financiamentos	**(156.100)**	(73.323)	**(156.100)**	(73.323)
Operação a termo swap passiva	**(79.097)**	(120.151)	**(79.097)**	(120.151)
Variações monetárias passivas	**(11.495)**	(23.657)	**(11.495)**	(23.657)
IOF e demais despesas	**(54)**	(1.256)	**(100)**	(1.256)
Comissões bancárias	**(155)**	(156)	**(1.691)**	(158)
Outras despesas financeiras	**(519)**	(922)	**(522)**	(2.707)
	(280.010)	(240.705)	**(281.595)**	(242.492)
Resultado Financeiro, líquido	**(38.363)**	(57.881)	**(38.895)**	(59.525)

A Companhia reconhece as variações cambiais (positivas e negativas) sobre os saldos de empréstimos e efeitos das variações de seus *swaps* contratados em contas segregadas de receita e despesas no resultado financeiro. **28. Informação por segmento:** A Companhia atua em diferentes segmentos econômicos conforme demonstrado nos quadros abaixo:

	2024: CONSTRUÇÃO E O&M	LOCAÇÃO DE BENS	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	(-) Eliminações	CONSOLIDADO
Receita operacional líquida	539.831	27.195	83.392	-	650.418
Custo e despesa operacional	(522.008)	(19.174)	(82.070)	-	(623.252)
Resultado operacional antes do resultado finairo	**17.823**	**8.021**	**1.322**	**-**	**27.166**
Despesas não operacionais	(55.189)	(1)	(1.450)	-	(56.640)
Receita financeira	362.611	17	982	(4.801)	358.809
Despesa financeira	(615.423)	(1.535)	(47)		(617.005)
Resultado financeiro	**(252.812)**	**(1.518)**	**935**	**(4.801)**	**(258.196)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.134)	(2.186)	(313)	-	(9.633)
Imposto de renda e contribuição social diferido	110.943	-	-	-	110.943
Lucro (prejuízo) do exercício	**(186.369)**	**4.316**	**494**	**(4.801)**	**(186.360)**

	2023: CONSTRUÇÃO E O&M	LOCAÇÃO DE BENS	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	(-) Eliminações	CONSOLIDADO
Receita operacional líquida	486.023	23.625	5.171	-	514.819
Custo e despesa operacional	(515.901)	(16.257)	(5.148)	-	(537.306)
Resultado operacional antes do resultado finairo	**(29.878)**	**7.368**	**23**	**-**	**(22.487)**
Despesas não operacionais	(20.060)	(12)	(347)	-	(20.419)
Receita financeira	161.610	26	54	(3.342)	158.348
Despesa financeira	(240.707)	(1.785)	(1)	-	(242.493)
Resultado financeiro	**(79.097)**	**(1.759)**	**53**	**(3.342)**	**(84.145)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.969)	-	-	(1.969)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	**(129.033)**	**3.628**	**(271)**	**(3.342)**	**(129.020)**

29. Instrumentos financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos a seguir mencionados, como: os objetivos da Companhia e os gerenciamentos de risco e de capital exercidos. Gerenciamento de riscos: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) Risco de crédito. (b) Risco de mercado. (c) Risco operacional. (d) Risco de taxa de câmbio. (e) Instrumentos financeiros derivativos. (f) Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros e derivativos. Na estrutura de gerenciamento de risco a Companhia visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus

ICP Brasil

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link ttps://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA
LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2025.05.22 07:19:52 -03'00'

COBRA BRASIL SERVIÇOS, COMUNICAÇÕES E ENERGIA S.A.

CNPJ: 08.928.273/0001-02

papéis e obrigações. A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia. O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia. ***a)*** *Riscos de crédito:* É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Ativos Financeiros	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e equivalentes de caixa	**294.469**	93.462	**306.843**	99.777
Clientes	**279.476**	298.144	**281.932**	298.144
	573.945	391.606	**588.775**	397.921

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários - representado pelas aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações. *Clientes* - representado pelos clientes de EPC (*Engineering - Procurement - Construction*). *b) Risco de mercado:* A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos. *Risco de taxa de juros* - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos. *Risco de liquidez* - é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir estão os vencimentos contratuais de passivo financeiro remanescentes em 31 de dezembro de 2024. Os valores apresentados são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos e compensações.

	Fluxo de caixas contratuais				
	Valor contábil	**A vencer**	**Até 30 dias**	**Entre 30 e 90 dias**	**Acima de 90**
Fornecedores	7.418	4.232	-	370	2.816
Empréstimos e Financiamentos	408.464	408.464	-	-	-
Partes relacionadas	752	752	-	-	-
Total	**416.634**	**413.448**	**-**	**370**	**2.816**

Os prazos de liquidação dos passivos financeiros não derivativos, como empréstimos, estão divulgados nas nota explicativa nº 17. Os saldos relacionados a fornecedores, reconhecidos pela Companhia como passivo financeiro não derivativo, possuem prazo de liquidação para os próximos 12 meses. *Risco de captação* - A Companhia poderá enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida. *g) Riscos operacionais:* Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. *Risco técnico:* A infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. *Risco de seguros:* A Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros. *h) Risco de taxa de câmbio:* A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos, indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o real (R$). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R$ 408.464 (empréstimos e financiamentos) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos ("swap") para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano, euro e da taxa de juros (Préfixada em moeda estrangeira). A Companhia pretende efetuar as liquidações de todos os instrumentos conforme previstos contratualmente. *i) Instrumentos financeiros derivativos:* A Companhia contrata em determinadas situações instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, com a contratação, por exemplo o "swap" cambial sem caixa - USD e EUR versus CDI. As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.

Descrição	**"Swap" cambial Itaú - 05/11/2024 - EUR**	**"Swap" cambial Itaú - 16/04/2024- USD**	**"Swap" cambial Itaú - 05/11/2024 – EUR**
Valor de referência (nocional) em 31/12/2024	14.022	22.597	27.095
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	4,24% (EUR)	7,16% (USD)	4,38% (EUR)
Obrigação da empresa pagar (ponta passiva)	CDI + 0,27% a.a	CDI + 0,80% a.a	CDI + 0,27% a.a
Vencimento em	06/01/2025	16/01/2025	11/04/2025
Ponta ativa em 31/12/2024	90.844	142.043	175.577
Ponta passiva 31/12/2024	(89.446)	(117.694)	(172.797)
"Swap" ativo (passivo) em 31/12/2024 (i)	1.398	24.349	2.780
Valor justo em 31/12/2024	595	2.116	1.188
Ganhos (perdas) 2024 (ii)	2.249	24.927	4.389

(i) Ganho(perda) não realizado, registrados no balanço patrimonial da controladora, e no consolidado, decorrente do swap cambial. (i) Valor reconhecido de perda realizada (swap) no pagamento de juros no exercício de 2024. *j) Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros e derivativos:* A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	Cenário provável	**Cenário A (deterioração de 25%)**	**Cenário B (deterioração de 50%)**	**Realizado até 31/12/2024 Anualizado**
CDI (i)	15%	19%	23%	12%
PTAX - Dólar (i)	7,64	9,55	11,46	6,19

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	**31/12/2024**	**Efeito no lucro antes dos impostos - 2024 - aumento (redução) Provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Sem proteção – Consolidado				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - CDI	**306.843**	**8.745**	**20.252**	**31.758**
Sem proteção – Controladora				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - CDI	**294.469**	**8.392**	**19.435**	**30.478**
Com proteção - Controladora e Consolidado				
Passivos financeiros (dívida protegida)	**408.464**	**39.341**	**91.106**	**142.871**
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira				
Derivativos				
Ponta ativa – Dólar	**(408.464)**	**39.341**	**91.106**	**142.871**
Ponta passiva – CDI	**379.937**	**10.828**	**25.076**	**39.323**
Efeito líquido	**(28.527)**	**50.169**	**116.182**	**182.194**

29.1. Categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	**Categoria**
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Custo amortizado/Valor justo por meio de resultado
Clientes	Custo amortizado
Partes relacionadas	Custo amortizado
Passivos financeiros	
Fornecedores	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado/Valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	Custo amortizado

29.2. Classificações contábeis e valores justos: No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: contas correntes conforme posição dos extratos bancários pelo custo amortizado, aplicações financeiras valorizadas inicialmente pelas transferências bancárias pelo custo amortizado e no decorrer do tempo pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo valor justo por meio de resultado. Clientes: A companhia reconhece seu contas a receber/faturamento após cumprimento de todos os quesitos para seu reconhecimento e com aprovações por seus clientes através do custo amortizado. Partes Relacionadas: Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas são remunerados conforme contrato, quando aplicável. Levando em consideração prazos acordados entre as partes, os saldos foram registrados através do custo amortizado. Fornecedores: A Cobra Brasil reconhece divida com seus fornecedores com base nos contratos de prestações de serviços e de venda de material com base nos valores negociados em seus contratos pelo custo amortizado. Empréstimos e financiamentos: a Companhia considera que os valores justos para os empréstimos e financiamentos inicialmente pelas entradas por transferência bancária pelo custo amortizado são considerados iguais aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis. O efeito da valorização dos juros no decorrer do tempo que são reconhecidos no resultado financeiro é reconhecido pelo seu valor justo por meio de resultado. **29.3. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros:** As informações e tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

		Controladora		Consolidado	
	Nível	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa (caixa e bancos)	Nível 2	**83.071**	74.790	**84.232**	75.556
Contas a receber	Nível 2	**279.476**	298.144	**281.932**	298.144
Partes relacionadas	Nível 2	**54.869**	60.819	**69.464**	83.853
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 2	**211.398**	18.672	**222.611**	24.221
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	**121.225**	40.528	**123.556**	52.783
Partes relacionadas	Nível 2	**53.732**	18.503	**93.049**	65.176
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	**408.464**	435.019	**408.464**	435.019

30. Seguros: A Companhia possui cobertura de seguro contra veículos, responsabilidade civil, risco de engenharia, riscos diversos dentre outros. A cobertura de seguros da Companhia está demonstrada conforme quadro a seguir:

	Vigência		2024
Tipo de cobertura	**Início**	**Final**	**Importância segurada**
Risco de Engenharia	10/01/2024	30/06/2028	**2.160.349**
Responsabilidade Civil	22/11/2023	30/06/2028	**2.142.559**
Seguro Garantia	12/09/2023	30/06/2028	**24.973**
Riscos Ambientais	12/03/2024	30/06/2026	**15.000**
Riscos Diversos	22/09/2024	22/09/2025	**11.703**
Seguro Aeronáutico	04/05/2024	04/05/2025	**418**
Veiculos	31/05/2024	01/09/2025	**200**
Total Geral			**4.355.202**

A Cobra Brasil é a tomadora do segurado e a segurada são os projetos que a Cobra Brasil tem em aberto. O total da importância segurada é superior ao total de receita faturada no ano. **31. Eventos Subsequentes:** Em 29 de abril de 2025, a Companhia efetivou o seu desinvestimento da sua participação acionária na Mantiqueira Transmissão de Energia S.A., com a efetivação da venda houve um ingresso aproximado de R$ 419 milhões em seu caixa; com isto, a Companhia mantém sua perspectiva de investir e desenvolver novos projetos já em fase construção ou em fase de estudos.

Vicente Macho Foronda - Diretor; José Carlos Herranz Yague - Diretor; Alfonso Brunner Beamud - Diretor;
Wellington Santana - Controller/ Contador - CRC-RJ 104.308/O-8 - CPF: 099.490.527/00

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A.** Rio de Janeiro - RJ: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir,intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes :** Chamamos atenção à nota explicativa 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os registros contábeis oriundos das operações da controlada, ESB – Energia e Sustetabilidade do Brasil S.A. e, consequentemente, o reconhecimento destas operações no investimento, nas demonstrações financeiras individuais, e a consolidação dos respectivos registros contábeis, nas demonstrações financeiras consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 25 de abril de 2024 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor :** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2025.
ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-015199/F
Ricardo Gomes Leite - Contador - CRC RJ-107146/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link ttps://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/